

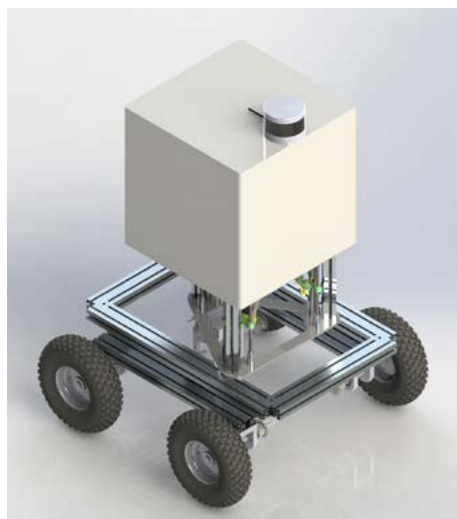
EMPRESA DE ROBÓTICA PORTUGUESA É A ÚNICA EMPRESA PORTUGUESA NA SHORTLIST DO PRÉMIO

Horizonte de Inovação Social

O projeto wiiGO Retail da Follow Inspiration é um dos 10 finalistas do prémio financiado pelo Horizon 2020, o programa de investigação e inovação da UE.

A Follow Inspiration é uma empresa portuguesa que se tem dedicado nos últimos anos ao desenvolvimento de tecnologia para seguimento e navegação autónoma na área da robótica móvel. A empresa apresentou-se no mercado com o primeiro carrinho de compras autónomo do mundo – o WiiGO retail – que nasceu de uma necessidade pessoal de Luís de Matos, fundador e CEO da empresa, paraplégico desde os 14 anos que, não tendo encontrado uma verdadeira solução que lhe permitisse transportar as suas compras de forma simples, criou o wiiGO, um carrinho robótico, capaz de seguir o seu usuário autonomamente.

O wiiGO Retail está agora numa lista de 10 finalistas ao Prémio Horizonte de Inovação Social, um prémio financiado pelo programa de investigação e inovação da UE, Horizon 2020, que visa premiar o melhor projeto para melhorar a mobilidade dos idosos. Os 10 projetos finalistas foram selecionados por um painel de especialistas independentes das áreas de inovação social, ambientes amigáveis aos idosos, finanças sociais, tecnologias assistidas, mobilidade



e transporte. Os vencedores serão anunciados no segundo semestre de 2019.

O wiiGO é um dispositivo autónomo preparado para seguir uma determinada pessoa, para onde quer que esta se desloque, facilitando o transporte de objetos de forma autónoma, dinâmica e segura, evitando

Segundo Luís de Matos, ser um dos projetos finalistas é mais um marco e validação muito importante do carácter inovador das suas soluções:

“Ser um dos finalistas de um prémio da União Europeia de investigação e inovação dá-nos ainda mais confiança de que temos



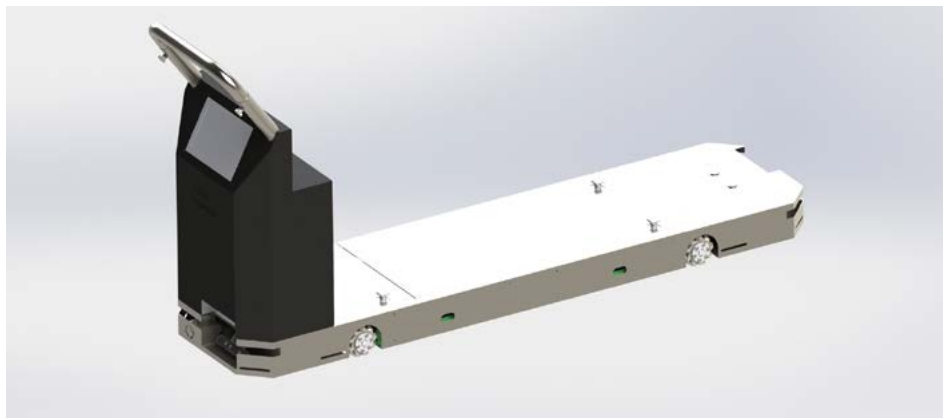
obstáculos e perigos. Este projeto arrancou em 2011, quando o CEO da empresa, Luís de Matos, teve a ideia de desenvolver um carrinho de compras robotizado que apoiasse as pessoas com mobilidade reduzida nas suas idas ao supermercado. Desde então, a tecnologia passou por várias fases de desenvolvimento, desde provas de conceito, desenvolvimento de protótipos funcionais e até mesmo adaptações a novas indústrias.

de facto uma solução única. Num prémio que recebe centenas de candidaturas, é para nós um grande orgulho e motivação sermos a única empresa portuguesa a constar desta shortlist.”

Hoje em dia, podemos encontrar a tecnologia wiiGO em várias soluções robotizadas: do carrinho de compras, que tem vindo a ser testado pelos maiores players de retalho nacionais e internacionais, até à primeira máquina de café autónoma do mundo,

desenvolvida para a Delta e que não deixou ninguém indiferente em eventos como o Web Summit ou a Eurovisão.

As aplicações desta tecnologia são inúmeras e atualmente a empresa está a trabalhar em novas soluções dedicadas à logística e aos serviços, que vão desde a integração da tecnologia wiiGO em veículos industriais para os tornar autónomos e mais colaborativos ou no desenvolvimento de soluções de apoio ao consumidor em serviços públicos para um atendimento mais eficiente. ■



O Luís criou o projeto em 2011. Acredita-se que hoje estaria numa shortlist de um prémio da União Europeia concorrendo com projetos de outros países tais como Eslovénia, Dinamarca, Holanda, entre outros?

Quando em 2011 se iniciou o projeto ainda académico, não tinha em mente que, passados 9 anos, poderia haver uma empresa com 15 pessoas na área da robótica em Portugal e com uma tecnologia já com patentes concedidas nos principais mercados (EUA, Europa, etc). Têm sido anos que passaram muito rápido e com coisas muito positivas.

Porquê o nome Follow Inspiration?

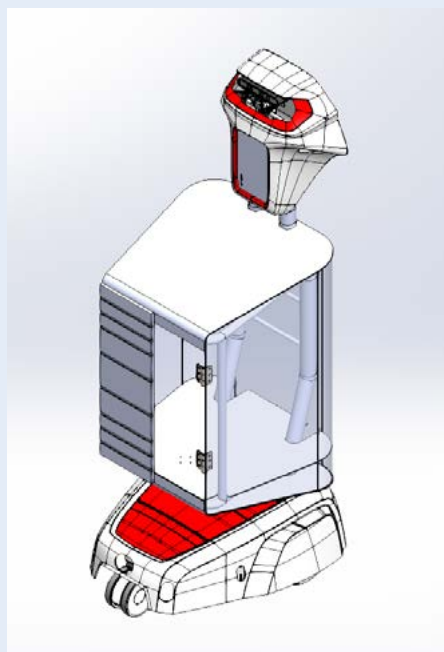
A história curiosamente não tem nada de sexy, embora o nome se adegue perfeitamente àquilo que fazemos. o nome em causa era o único nome em inglês na lista disponível das empresas na hora e que tinha um carácter de inovação e de internacionalização.

Quais os maiores desafios que já viveu enquanto empreendedor?

Os maiores desafios estão associados ao recrutamento das equipas, pois que não é fácil em Portugal combater os salários mais altos que as grandes entidades pagam. Levantar capital em Portugal em empresas de robótica (hardware) é quase um mito. Infelizmente, em Portugal (e no mundo), os investidores procuram mais software e embora no nosso caso seja 80% de software os outros 20% assustam imenso. Depois, obviamente, o principal desafio é conseguir ter um produto que o mercado queira e conseguirmos rapidamente mudar na direção que os clientes exigem.

O seu projeto é um exemplo do que hoje podemos chamar de 4ª Revolução Industrial. Quais as vantagens e desvantagens que os avanços tecnológicos a que hoje assistimos trazem para a nossa vida diária? E para a vida das empresas?

Nós temos uma tecnologia capaz de auxiliar não só as pessoas nas suas tarefas do dia a dia, mas também temos uma ferramenta capaz de ajudar a otimizar processos na indústria. Se olharmos a fundo a nossa tecnologia, conseguimos



ter robôs capazes de seguir uma pessoa de forma eficiente e segura sem que a pessoa precise de ter nada com ela, por outro lado, conseguimos ter robots a circular de forma autónoma e natural dentro de uma fábrica sem ter que adaptar

a dita fábrica. Se imaginarem um simples processo de picking, os nossos robots conseguem estar a seguir o operador que só precisa de se preocupar em retirar os produtos para dentro do robot e assim que termina pode dizer ao robot para ir deixar a matéria-prima no local certo. Só com este exemplo o operador não perdeu tempo a transportar, poupando metade do seu tempo, e conseguiu otimizar inclusive o processo de recolha. A nossa tecnologia pode ser aplicada em todas as áreas, desde o e-commerce, processos logísticos, manufacturing, healthcare e até aeroportos, por exemplo.

Projetos para o futuro? O que podemos esperar?

Passando a fase de conseguirmos ter uma tecnologia de seguimento, navegação e mapeamento bastante robusta já, estamos a dedicar-nos ao desenvolvimento de uma plataforma onde se consiga ver em tempo real onde cada robô está e inclusive dar-lhe ordens remotamente. Para isto, estamos a desenvolver não só a plataforma digital que irá estar disponível online como também um sistema inovador de comunicação nos robôs para que não estejamos dependentes de wireless. Com isto, as empresas conseguem ver em tempo real onde andam os robôs, conseguem criar rotas sem ter que sair do seu lugar, mudar as rotas que os robôs estão a fazer e, inclusive, partilhar informação entre os vários robôs. Tudo isto em tempo real. Para além disto, estamos a testar a nossa tecnologia em "outdoor" em conjunto com a Camara Municipal de Matosinhos, na criação de um aspirador urbano autónomo. ■